

Férias do exercício de 2023 deverão ser agendadas pelo SouGov.br

As férias para o exercício de 2023 deverão ser solicitadas pelo aplicativo SouGov.br ou pelo [site https://sougov.economia.gov.br/sougov/home](https://sougov.economia.gov.br/sougov/home). Esse procedimento, assim como reprogramação de férias já agendadas, só deve ser feito após prévia informação à chefia imediata, de forma a atender aos controles internos de cada área. Além disso, é necessário efetuar o pedido no prazo de pelo menos 45 dias antes do início do descanso pretendido. As férias somente estarão de fato agendadas após a homologação pela chefia imediata.

A mera solicitação não configura o agendamento, uma vez que permanece a autonomia da chefia para conceder e organizar o gozo das férias. É recomendado ficar atento ao e-mail, pois o SouGov.br avisa sobre a homologação ou rejeição. É possível, ainda, acompanhar pelo aplicativo ou site.



Para fazer o requerimento, é preciso acessar o item Autoatendimento, logo depois Férias, escolher o exercício relativo ao qual deseja solicitar e clicar em Programar Férias, inserindo as datas pretendidas e informando se quer adiantamento salarial e/ou de décimo terceiro. As regras de parcelamento continuam as mesmas, ou seja, no máximo três períodos. Dúvidas podem ser esclarecidas enviando mensagem para: sebenc@inca.gov.br.

Parceria altera células de defesa para identificar e eliminar tumores

O INCA e o Instituto Nacional de Cardiologia (INC) firmaram parceria para a geração de linfócitos geneticamente modificados que permitam a células de defesa do corpo reconhecer e eliminar células tumorais. O conceito por trás dessa terapia é que, uma vez alteradas, elas apresentem um novo receptor nas suas membranas que otimize a identificação e o combate à doença.

O acordo foi firmado por meio de termo de cooperação e intercâmbio técnico-científico, com objetivo de colaboração científica e tecnológica pelas partes, com troca de informações e treinamento específico para formação de pessoal especializado. O projeto, intitulado Geração de linfócitos modificados geneticamente para terapias contra o câncer, está em desenvolvimento.

O pesquisador Martín Bonamino revelou que já foi feita a validação da terapia em modelos animais. A próxima etapa prevê buscar aprovação das agências regulatórias para uso dessas células em seres humanos. “No momento, contamos com financiamento por parte do Ministério da Saúde para mover esta iniciativa para a fase de testes

clínicos em pacientes do INCA”, explicou. Segundo ele, a nova abordagem tem se mostrado promissora em doenças hematológicas, como leucemias, linfomas e mielomas múltiplos.

Martín Bonamino disse que a parceria foi um processo natural. “O INC montou uma estrutura para o preparo de células para terapia no início dos anos 2000, pois havia uma expectativa em torno desse tema na cardiologia. Por outro lado, a terapia com células modificadas geneticamente acabou se tornando uma realidade com grande impacto na oncologia. A associação entre as duas instituições possibilita que os pacientes oncológicos sejam beneficiados pela estrutura e capacidade técnica das equipes dos dois institutos”.



Martín Bonamino: colaboração entre instituições foi processo natural